



## RELATÓRIO DE VIAGEM

**Sharm el-Sheikh – Egito**

**27ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 27)**

**Período Evento:** 06 a 18 de novembro de 2022

**Período da Viagem:** Ida: 07.11.2022 / Volta: 14.11.2022

**Processo nº 852245**

O significado de **COP 27** é Conferência das Partes (COP) e o número informa a edição: em 2022, realiza-se a 27ª edição, entre 6 e 18 de novembro.

Os países participantes debateram sobre adaptação climática, mitigação dos gases do efeito estufa, o impacto climático na questão financeira e a colaboração para conter o aquecimento global. A COP é um evento anual desde 1995, quando a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC) estabeleceu um tratado ambiental internacional para combater “a perigosa interferência humana no ecossistema”. Ela foi ratificada por 198 países, conhecidos como as Partes da Convenção, e sua reunião anual é chamada de Conferência das Partes-COP.

Ao lado de demais parlamentares eu, deputado Bacelar (PV/BA), participei deste importante evento na elaboração de políticas públicas de contenção do aquecimento global e no fortalecimento do país perante o mundo.

**DIA 06/11/2022 – SALVADOR/RIO DE JANEIRO – 14H45**

**DIA 07/11/2022 – RIO DE JANEIRO/DUBAI – 23H35**

**DIA 08/11/2022 – DUBAI/ CAIRO – 10H25**

**CAIRO/ SHARM EL-SHEIKH – 14H45**

**Dia 08/11/2022 – Chegada em Sharm el-Sheikh**

**Painéis Temáticos Brasileiros**

O Brasil iniciou no, 8/11, a sua programação oficial na conferência. Foram seis painéis temáticos: Integração do Mercado Global de Carbono; Futuro verde na mobilidade urbana; Governança Como Instrumento de Aceleração do Desenvolvimento Sustentável na Gestão Pública; Escolas +Verdes; Mercado de capitais e ativos ambientais; e Aperfeiçoamento do Inventário Nacional de GEE.

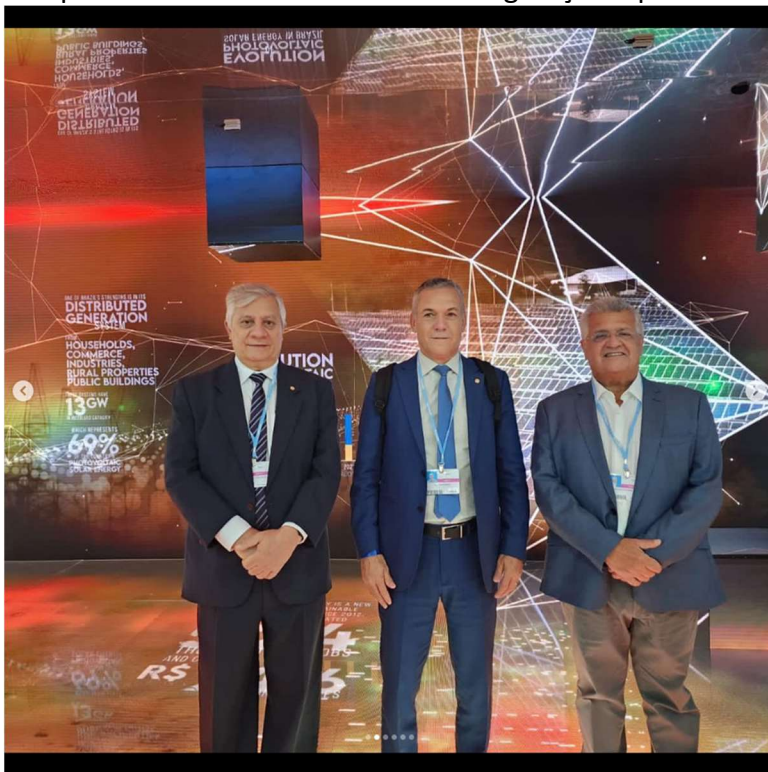
Há pouco tempo escolhemos deixar de destruir a Amazônia e estamos nos posicionando nas discussões como se tivesse políticas de referência para o enfrentamento da crise climática. Tudo muito teórico. De fato estamos encerrando o ciclo de 4 anos de retrocesso e isso não se deu pela pandemia, pelo contrário, a retração econômica de certa forma colaborou para a diminuição das emissões no ápice da crise sanitária. Precisamos olhar de maneira holística e humanizada, garantindo qualidade de vida para todos em uma economia fortalecida.



## DIA 09/11/2022 – Painel "Taxonomias em Finanças ASG: lições internacionais e caminhos para o Brasil"

No quarto dia da Conferência das Nações Unidas o principal assunto do painel foram as atividades econômicas e seus impactos ambientais e/ou sociais no Brasil. A inserção do Brasil nessa discussão gera um entusiasmo bem maior porque, a partir do dia primeiro de janeiro de 2023, o País entra em uma fase de reintegração mundial para a definição de políticas voltadas ao fortalecimento e preservação do meio ambiente.

As discussões também abordaram como as tecnologias, que podem mitigar riscos ou impactos ambientais e/ou sociais negativos, poderiam contribuir para que a economia brasileira como um todo seja alinhada às políticas ambientais, sociais e climáticas do país, sejam elas estabelecidas em compromissos internacionais ou em legislação e planos nacionais.



**Publicação feita no Instagram no dia 09/11 depois de participar do painel sobre finanças**

## DIA 10/11/2022 – Painel “Brasil mais verde”

O Brasil tem o potencial que tem para a geração de energia limpa e barata. No caso, a chamada “energia verde”, termo adotado para a energia gerada de forma 100% renovável, de forma a não poluir o meio ambiente.



Gabinete do Deputado **BACELAR** – PV/BA

Mostramos ao mundo o nosso potencial de geração excedente de energias verdes. Quando o assunto é energia elétrica, nossa matriz se destaca com um índice renovável de 84%, frente aos 27% da média mundial. Energias solar e eólica bateram recordes de produção neste ano, respectivamente 14 GW e 22 GW. Somadas, essas duas fontes são suficientes para fornecer energia limpa para mais de 40 milhões de brasileiros.

Ao longo de toda a conferência, participei de painéis realizados com integrantes do ministério do meio ambiente e de outros ministérios, CEOs de grandes empresas e representantes da indústria, do agro, e do comércio exterior, visando apresentar ações que contribuam para uma economia neutra em emissões até 2050.



## Painel na COP27 discute produção de hidrogênio verde

*Tema foi debatido na 5ª feira (10.nov) durante painel no pavilhão brasileiro montado na Conferência da ONU*



*Conferência é realizada de 6 a 19 de novembro em Sharm El-Sheikh, no Egito*

**Matéria publicada no portal Poder 360 sobre o painel “Brasil Mais Verde”**



*Registro feito ao lado dos deputados José Airton (PT/CE) e Zé Silva (SD/MG)*

#### - Painel sobre crimes ambientais

Durante o painel, que contou com a participação do Ministério Público Federal, e de figuras de destaque no assunto, como vereador William Siri (PSOL/RJ), pudemos concluir que é dever do Ministério Público atuar para garantir, a esta e às futuras gerações, um meio ambiente ecologicamente equilibrado, como prevê a Constituição Federal. Para, além disso, esta garantia exige uma nova postura da instituição, que não esteja limitada à atuação judicial e precisa estar às estratégias de Estado, inteligência e de políticas públicas.

Fomos apresentados pelo MPF a uma plataforma que vai auxiliar o trabalho dos procuradores da República, especialmente na matéria ambiental. Trata-se da plataforma GeoRadar, desenvolvida pela Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise da Procuradoria-Geral da República. A ferramenta reúne mais de 300 bases de dados de órgãos públicos, mostrando a localização exata de informações úteis à atuação do MPF em mapas interativos e personalizados.

A inovação chama-se GeoRadar e possibilita o mapeamento de infrações e crimes ambientais, permitindo a localização, por satélite, de áreas degradadas. É possível acompanhar a evolução de desmatamentos, queimadas, áreas de mineração irregular e o cumprimento ou descumprimento de medidas judiciais e termos de ajustamento de conduta. Tudo isso sem a necessidade da presença de agentes de Estado no local. Em vídeo exibido durante o painel, o PGR também frisou a relevância



estratégica do projeto: “Esta é mais uma ferramenta que propiciamos para o povo brasileiro defender o que é seu: a nossa Amazônia”.

## **DIA 11/11/2022 – PAINEL “Brasil, potência verde: retomada da liderança na governança ambiental”**

Juntamente com a ex-ministra do Meio Ambiente e Deputada Federal eleita por São Paulo, Marina Silva, o evento discutiu como retomar a liderança brasileira na governança ambiental e climática globais, propondo soluções inovadoras e trazendo perspectivas internacionais, nacionais e locais.

Os participantes apresentaram os principais elementos em discussão para avançar a cooperação internacional nesses. Também abordaram como diferentes partes interessadas, como comunidade diplomática, ambiental e povos indígenas, podem contribuir para retomar os instrumentos de cooperação internacional, bem como para o Brasil liderar negociações complexas nessa década tão crucial para a ação diplomática.

Um dos pontos tomado como unânime entre os painelistas foi a necessidade de ações conjuntas entre governo, empresas privadas e sociedade civil a fim de enfrentar as mudanças climáticas e colocar o país em uma posição de liderança na governança ambiental.



**Publicação feita no Instagram no dia 11/11/2022**

**- Reunião com parceiros sobre “Educação Climática Ambiental”**

Câmara dos Deputados, Anexo III, Gabinete 381, Telefone: (61) 3215-5381

E-mail: [dep.bacelar@camara.leg.br](mailto:dep.bacelar@camara.leg.br) Site: [deputadobacelar.com.br](http://deputadobacelar.com.br)



A educação tem papel fundamental tanto nas discussões sobre as mudanças climáticas quanto na proposição de soluções e medidas que visam reduzir e combater os agentes que intensificam tais efeitos responsáveis pelo clima global, incluindo a formação de profissionais para atuar nas novas indústrias.

Sabemos que o Ministério da Educação tem investido, no âmbito do Novo Ensino Médio, em Itinerários de Formação Técnica e Profissional para cadeias de valor da bioeconomia na Amazônia Legal, com ênfase nas principais indústrias verdes de cada mesorregião contemplada, além de promover a capacitação de professores e técnicos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para além disso, concluímos que é importante ampliar a oferta de cursos por meio de ações de capacitação, infraestrutura, parceria, pesquisa, desenvolvimento, inovação e

A promoção da educação ambiental dentro das escolas é essencial para transformar nossos alunos em reais defensores do meio ambiente. Nos comprometemos em trabalhar, juntos, para criar mais consciência e mostrar a importância da preservação, da sustentabilidade e da mudança de hábitos.



deputadobacelar The COP27 Countdown

deputadobacelar A promoção da educação ambiental dentro das escolas é essencial para transformar nossos alunos em reais defensores do meio ambiente.

Nos comprometemos, em trabalhar juntos, para criar mais consciência e mostrar a importância da preservação, da sustentabilidade e da mudança de hábitos.

A segurança climática depende de todos nós!

E você? O que faz por nosso meio ambiente? Quero saber! Conta aqui nos comentários.

Já já tem mais notícias direto de Sharm el-Sheikh.

Forte abraço, amigos.  
#Tamojunto!

#cop27 #sharmelshikh  
2 sem Ver tradução

hildelenaterapiaintegrativa 2 sem Responder

djsandroalex @deputadobacelar 2 sem 1 curtida Responder

erico\_martins Vamos juntos promover educação ambiental em nossas escolas públicas!!! 2 sem Responder Ver tradução

Ver insights

Curtido por acmoura74 e outras 388 pessoas  
NOVEMBRO 11

Adicione um comentário... Publicar

*Publicação feita no Instagram no dia 11/11/2022*

## Considerações sobre a COP27



Acredito que o Brasil poderá voltar a liderar o debate das políticas de mitigação e adaptação à mudança climática e também na redução de desigualdade. Somos um país com uma biodiversidade grande, temos uma extensão territorial diferenciada, a Floresta Amazônica e conseguimos diminuir a emissão de gases no efeito estufa durante os governos Lula e Dilma. Por isso, a expectativa é alta.

Mas tenho preocupação quanto o futuro. Os cientistas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU (IPCC), alertam que o aquecimento do planeta até 2100 poderá ser de catastróficos 2,8º grau, quase o dobro do almejado pelo Acordo de Paris. As consequências das ondas de calor extremas seriam gravíssimas. Secas severas, inundações e furacões, entre outros, que resultariam em milhões de refugiados climáticos, sobretudo nos países mais pobres.

O principal obstáculo mundial é político. Os países desenvolvidos e em desenvolvimento têm corresponsabilidade ambiental e devem cumprir acordos financeiros e executar as políticas públicas para conter o aquecimento global.

Deve-se ressaltar, entretanto, que a COP 27 deixou muito a desejar quanto aos compromissos assumidos para busca de metas mais ambiciosas de redução de emissões, como a eliminação gradual do uso do carvão mineral da matriz energética, o combustível mais poluente, do qual muitos países ainda dependem, com destaque para China e Índia, que se opuseram a uma deliberação de compromisso com prazos e metas neste importante aspecto da agenda de mitigação. Apenas 20 países apresentaram metas mais ambiciosas de redução de emissões em Sharm El Sheik, o que levanta grande preocupação quanto à possibilidade, cada vez mais remota,

de alcançarmos a meta de redução de 43% das emissões globais até 2030, em relação aos níveis de emissões de 2005, de modo a conter o aumento das temperaturas a até 1,5 grau Celsius, conforme definido pelo Acordo de Paris, nossa última fronteira de esperança para o enfrentamento da crise climática.

Um dos poucos países do mundo que dispõem dos meios para o alcance de tal meta, para isso basta reduzir significativamente as taxas de desmatamento na Amazônia e no Cerrado, o Brasil trouxe uma grande novidade para a COP do Egito, o anúncio feito pelo presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, de que o país irá retomar a sua política ambiental e climática pautada pelo conhecimento científico. Como reflexo dessa guinada política histórica para a agenda socioambiental no Brasil, o presidente eleito anunciou o compromisso de busca de desmatamento zero na Amazônia até 2030, a criação da Autoridade Climática com status de ministério, e a criação do Ministério dos Povos Originários.

O retorno do Brasil como um dos protagonistas da agenda climática internacional certamente trouxe um ambiente mais otimista para as negociações travadas na COP 27, além de oferecer uma perspectiva real para retomada e reconstrução de políticas sociais, ambientais e climáticas no Brasil, após quatro anos de inúmeros retrocessos.

Por fim, concluo que Se não agirmos, não estamos só condenando as gerações futuras, forçaremos milhões de pessoas a uma busca desesperada por novas fronteiras e sentenciaremos milhares de pessoas à exposição a eventos cada vez mais extremos. Existem pontos que podem ajudar a melhorar a qualidade de vida da população mais diretamente.



Gabinete do Deputado **BACELAR** – PV/BA

**DIA 12/11/2022 – COMEÇA O RETORNO AO BRASIL**

**10:00** Sharm el-Sheikh

**11:00** Cairo

00:40 - Cairo

06:10 - Dubai

09:05 - Dubai

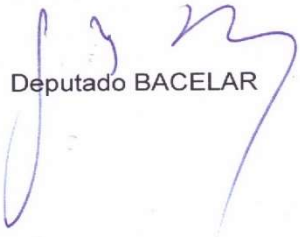
17:20 - São Paulo –GRU

22:20 - São Paulo - GRU

00:40 - Salvador

**Brasília, 29 de novembro de 2022.**

Atenciosamente,

  
Deputado BACELAR